

09 ABR–03 DEZ
2022

des cen trar



braga'27

09 ABR
Ruilhe

07 MAI
Crespos e Pousada

04 JUN
Vilaça e Fradelos

11 JUN
Lomar e Arcos

18 JUN
Espinho

09 JUL
Cabreiros e Passos
(S. Julião)

24 JUL
Este (S. Pedro
e S. Mamede)

30 JUL
Arentim e Cunha

10 SET
Lamas

08 OUT
Tebosa

15 OUT
Escudeiros e Penso
(S.^{to} Estevão e S. Vicente)

05 NOV
Mire de Tibães

03 DEZ
Nogueira,
Fraião e Lamações

De abril a dezembro, o Município de Braga promove um ciclo de programação cultural em rede ao longo de treze datas em treze freguesias periurbanas bracarenses. Designado por “Descentrar”, tem como objetivo primordial uma divulgação e promoção efetiva do património cultural e natural concelhio, através de novas criações artísticas e abordagens contemporâneas.

Ruilhe, Crespos e Pousada, Vilaça e Fradelos, Lomar e Arcos, Espinho, Cabreiros e Passos (S. Julião), Este (S. Pedro e S. Mamede), Arentim e Cunha, Lamas, Tebosa, Escudeiros e Penso (S.º Estevão e S. Vicente), Mire de Tibães e Nogueira, Fraião e Lamações são as juntas e uniões das freguesias que acolhem um programa cultural único, desenhado para cada local através de conjunto de espetáculos de Novo Circo e de Teatro, Concertos, Visitas-Guiadas a espaços patrimoniais e Concertos Comentados de música clássica e erudita. O “Descentrar”, enquanto um projeto de descentralização cultural prossegue o propósito de permitir um acesso à cultura em toda a sua variedade e extensão, através de práticas artísticas com um elevado potencial de transformação, quer dos territórios através e do reforço da notoriedade, quer físico e humano, através da transformação qualitativa da experiência dos visitantes ou da reinvenção das narrativas associadas a cada lugar.

O programa do “Descentrar” decorrerá de 09 de abril a 03 de dezembro de 2022, contemplando um total de 32 iniciativas culturais: 6 visitas guiadas, 8 concertos de música clássica e erudita, 5 concertos de artistas emergentes no panorama musical português, 10 espetáculos de Novo Circo com participação de artistas consagrados a nível nacional e internacional e ainda 4 espetáculos de teatro.

09 ABR

Ruílhe

JUNTA DE FREGUESIA DE RUÍLHE
(ZONA ENVOLVENTE)

“E-nxada” de Erva Daninha [PT]

Novo Circo

Espetáculo de circo contemporâneo que remete para a ruralidade, a sua desconstrução e imaginário sob um ponto de vista urbano e contemporâneo. Investigação artística através da relação do corpo e do objeto em cruzamento com a instalação plástica, composição sonora e iluminação.

17:00 — M/3 — 35'

IGREJA PAROQUIAL DE RUÍLHE

“Influência de Bach na Música”, pela Orquestra Filarmónica de Braga

Concerto

Desde cedo que J. S. Bach evidenciou o seu talento para a música. A sua obra é vastíssima e é referenciado como sendo o maior nome da música barroca. Muitos veem-no como o maior compositor de todos os tempos sendo apelidado de “Pai da Música”. Foi elogiado e estudado por outros grandes compositores como Mozart ou Beethoven e influenciou todas as gerações seguintes e todos os maiores nomes da música clássica. Além de grande compositor também era exímio instrumentista de Órgão e Violino. Neste concerto apresentamos o Concerto para Violino e Orquestra em Mi maior que será interpretado pela Solista Mariana Fernandes (recentemente premiada em Concurso Internacional de Violino) e mostraremos ainda influência de Bach, em Portugal, com a obra de Carlos Seixas – Sinfonia em Sib, e em Mozart com o seu Divertimento em Fá.

21:30 — M/6 — 60'

07 MAI

Crespos e Pousada

IGREJA PAROQUIAL DE POUSADA

“Raiz” de Circo **Caótico [PT]** Novo Circo

Um Território para reunir o que está fragmentado. Espaço que não nos segura e favorece a queda, um espaço onde o comum e a intimidade negociam um plural, onde a liberdade e o caos andam de mãos dadas, e essa dualidade é exatamente onde queremos estar. Dois corpos dilacerados pelas forças que enfrentam na tentativa de escapar de si mesmos, de um lugar instável entre o “eu” e o “outro”. Num dueto acrobático, somos conduzidos numa experiência com o propósito de pensar o conceito de lugar-comum.

15:30 — M/3 — 30’

IGREJA PAROQUIAL DE CRESPOS

“Música de paz”, pela Sinfonietta de Braga Concerto Comentado

Alexsander Glazunov (1865-1936) Tema e variações em sol menor, Op. 97 (1895)

Alexsander Borodin (1833-1887) Scherzo do Segundo quarteto de cordas (1881)

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893) Quatro peças para violoncelo e cordas

A língua russa e ucraniana usam a mesma palavra para dizer “Paz”. Já a música, pode transmitir essa mensagem mesmo onde as palavras falham. Numa época em que a retórica nacionalista é instrumentalizada pela reação soviética ao serviço de interesses imperialistas, o violoncelista João Cunha e a Sinfonietta propõem uma perspetiva sobre a música de idioma nacional da Europa oriental como um apelo à superação de todos os muros. Natural de Braga, João Tiago Cunha estudou com Raquel Alves e Pavel Gomziakov antes de ingressar na classe de David Cohen, no Conservatoire Royal de Mons – ARTS2 (BE). Ávido músico de câmara, João Cunha já se apresentou no “Festival Les Sons Intensifs 2017” e no Pacific Music Festival, ao lado do violinista Rainer Küchl. Entre 2016 e 2019, integrou a BrittenPears Orchestra, a Pacific Music Festival Orchestra e a Bournemouth Symphony Orchestra. Como bolseiro da Guildhall School of Music and Drama, frequentou a Fellowship in Orchestral Artistry, tendo trabalhado com a London Symphony Orchestra. Desde janeiro de 2021, é artista residente da Casa da Música enquanto violoncelista da Orquestra Sinfónica do Porto.

17:00 — M/6 — 60’

04 JUN

Vilaça e Fradelos

PARQUE DE MERENDAS DE VILAÇA

“Sin Remite” de Jean Philippe Kikolas [ES]

Novo Circo

Sin Remite é um espetáculo que envolve várias técnicas de circo, comédia, teatro visual e gestual. No centro, uma personagem excêntrica, sem palavras e desajeitada aproxima-nos do quotidiano peculiar de um carteiro, numa representação que mistura o cenário e os objetos com o público.

17:00 — M/3 — 55'

PARQUE DE MERENDAS DE VILAÇA

Golden Slumbers

Concerto

As Golden Slumbers começaram no quarto de infância que partilhavam, depois de Margarida, com 16 anos na altura, ter visto um concerto das “The Staves”, um trio de irmãs, e ter-se sentido inspirada para criar a sua própria banda com a irmã, Catarina. Influenciadas por artistas como Simon and Garfunkel, Laura Marling e Fleetwood Mac, o duo faz uso de harmonias vocais e guitarras para criar canções que falam do amor, as dinâmicas de família e o ser mulher. Lançaram o EP de estreia, “I Found The Key” em 2014 e “The New Messiah” em 2016 – disco que as levou a pisar palcos de norte a sul, incluindo passagens por festivais como o NOS Alive, Vodafone Mexefest, EDP Vilar de Mouros, e uma tournée em Espanha.

19:00 — M/6 — 60'

11 JUN

Lomar e Arcos

LARGO DA IGREJA VELHA (LOMAR)

“Une Partie de Soi” de Cie O Último Momento [FR]

Novo Circo

Uma parte de si mesmo, conta a história de um corpo, do ponto de vista de quem o habita e que mantém com esse corpo uma relação plena de respeito e de elevados padrões. É uma travessia vertical, seguindo a linha do mastro chinês, que mostra o homem além do esforço numa coreografia densa e poderosa.

17:00 — M/3 — 35'

LARGO DA IGREJA VELHA (LOMAR)

Luca Argel

Concerto

Luca Argel é um cantor e compositor brasileiro, carioca tijucano e formado em música pela UNIRIO. É mestre em Literatura pela Universidade do Porto. Migrou para além-mar em 2012, para estudar, e foi ficando. É vocalista e compositor dos grupos Samba Sem Fronteiras e Orquestra Bamba Social, com quem divide a alegria de difundir a sonoridade e poesia da música brasileira em Portugal. Divide o tempo entre os palcos e outros projetos, como bandas sonoras para dança e cinema, programas de rádio e podcasts dedicados à música brasileira, e a produção literária. Tem livros de poesia publicados no Brasil, Espanha e em Portugal. Um deles foi semifinalista do Prémio Oceanos 2017, considerado um dos prémios literários mais importantes entre os países de língua portuguesa.

19:00 — M/6 — 60'

18 JUN

Espinho

SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Visita guiada ao espaço patrimonial do Santuário do Sameiro

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

16:00 — Público-alvo: Geral — 30'

SANTUÁRIO DO SAMEIRO

“RASTO” de Erva Daninha [PT] Novo Circo

Uma pausa numa longa viagem. Um momento de paisagens diversas, contrastes, mistura de realidades e sentidos. A máquina agrícola ganha vida própria, ruge, dança na arena. Os homens todo-o-terreno revelam a sua fragilidade, a força, procuram o equilíbrio. Juntos alteram a natureza, lavram terras, semeiam caminhos, colhem lugares, deixam rasto. Um projeto que procura abordar a condição frágil da humanidade, a sua intervenção no processo de transformação dos territórios, o mosaico de paisagens e culturas, o lado industrial dessa superação da natureza.

Uma pesquisa sobre dicotomias, o rural e o urbano, o velho e o novo, as tradições e contradições, o definitivo e o efémero, o natural e o artificial. Um novo espetáculo para espaço público. Uma pesquisa que coloca os corpos e um trator em diálogo através das técnicas de circo. Acrobacia, manipulação de objetos, a relação do corpo no espaço e com a máquina. Uma investigação sobre a força, o arrastar, o sentido e a direção de quem puxa ou é puxado. A máquina, o sistema, o poder versus o homem, a fragilidade e controlo. O trator e o seu tempo, lento e forte em oposição à sociedade atual rápida e frágil.

18:30 — M/3 — 40'

SANTUÁRIO DO SAMEIRO (CRIPTA)

“A Magia da Flauta Transversal” pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

A Orquestra Filarmónica de Braga tem o prazer de se apresentar em público com solista Gil Magalhães que irá executar o Concerto para Flauta Transversal e Orquestra do compositor italiano: Saverio Mercadante. Trata-se de um dos mais lindos e virtuosos concertos escritos para Flauta Transversal e Orquestra. A magia e envolvimento do som da Flauta Transversal que irá encher os corações dos ouvintes e a interpretação de outras obras de grandes compositores como Vivaldi e Haydn que irão fazer desta noite memorável.

21:30 — M/6 — 60'

09 JUL

Cabreiros e Passos (S. Julião)

CABREIROS E PASSOS (S. JULIÃO)

Visita guiada ao Monte de S. Filipe e aos Moinhos de São Julião

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 40'

CENTRO CULTURAL DE CABREIROS (ZONA ENVOLVENTE)

“CIRCORETO” de Nuvem Voadora [PT]

Novo Circo

A nova criação da Cia Nuvem Voadora é inspirada nestes espaços genuínos, ricamente ornamentados ou mais simples, redondos, octogonais ou com outras formas, rodeados de grandes árvores ou pequenos jardins cuidadosamente desenhados, os coretos.

Em Portugal, existem centenas de coretos espalhados por todo o território, estão associados a um passado cultural, tendo servido de palco para inúmeras festas, é um ponto de referência para a população das freguesias, das aldeias e das grandes cidades. As criações da Cia. Nuvem Voadora cruzam a arte do clown com diferentes técnicas e várias linguagens artísticas, como o circo, a música, a dança ou vídeo, envolvendo profissionais com formações diversas, para criar espetáculos acessíveis a todos os públicos.

18:30 — M/3 — 60'

IGREJA PAROQUIAL DE CABREIROS

“Clássicos de Verão”, pela Orquestra Filarmónica de Braga

Concerto

É sempre refrescante ouvir no verão algumas das mais bonitas e emblemáticas obras escritas para Orquestra por compositores bem conhecidos do público como Mozart, Pachelbel, Albinoni, entre outros. A leveza da execução e a sonoridade clara fará deste concerto um momento muito agradável e fresco.

Um concerto adequado àquelas noites de verão onde a terra liberta o calor armazenado durante o dia, que, associado à música tornará o serão num momento de grande beleza e serenidade.

21:30 — M/6 — 60'

24 JUL

Este (S. Pedro e S.Mamede)

ESTE S. MAMEDE

Visita guiada à Nascente do Rio Este

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 40'

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTE S.
PEDRO (ZONA ENVOLVENTE)

“O Silêncio do Corpo” de João Paulo dos Santos [PT] Novo Circo

O silêncio é total, mas dentro de mim, reina uma agitação particular, informações contraditórias que são processadas em tempo real. O corpo diz que já não aguenta, mas a mente não quer saber, levando o corpo para além do seu limite. Neste estado segundo o silêncio é mais surdo, e cada movimento que se faz, afasta-nos do limite. Este é o ponto de partida para esta nova criação, explorar o limite físico para contar o que se vê/sente do outro lado, onde o mental nos suporta e nos prime-te alcançar um estado que até então não conhecíamos, revelando emoções primárias, íntimas e universais. O mastro chinês, é o aparato que nos vai servir de pretexto para mergulhar verticalmente na profundidade do ser, alcançar esse limite, e ultrapassá-lo.

18:00 — M/3 — 30'

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTE
S. PEDRO (ZONA ENVOLVENTE)

Surma Concerto

Sozinha em palco, rodeada de uma dúzia de instrumentos e com a sua voz, Surma inspira-se no silêncio para criar um universo próprio de canções que tanto bebem no jazz, na eletrónica e numa multiplicidade de influências para explorar caminhos nem sempre óbvios mas com uma identidade, vincada, uma fonética própria e capaz de criar momentos únicos de viagem, que tanto nos lembram ambientes de fjords nórdicos como de cidades cosmopolitas.

19:00 — M/6 — 60'

30 JUL

Arentim e Cunha

JUNTA DE FREGUESIA DE ARENTIM

(AUDITÓRIO)

“O Reino Branco” pelos Malad’Arte

Teatro

Uma criança desanimada por viver numa aldeia vazia, sem amigos, sem alegria e sem sol é ajudada pela imaginação a encontrar um lugar perfeito para viver. À procura do Reino Branco, assim lhe chamou, a criança irá enfrentar medos e desafios, que só poderá vencer se conseguir chegar a esse lugar onde a maravilha ilumina a luz que há no mundo. Será que esse Reino perfeito existe ou apenas o podemos encontrar na imaginação? Um espetáculo dedicado à coragem das crianças que resolvem, um dia, vencer os seus medos.

11:00 — M/3 — 45’

PARQUE DE MERENDAS DE CUNHA

“Otus Extracts” de

Oliveira & Bachtler

[PT/US]

Novo Circo

Dois seres que habitam um mundo abstrato, Otus está enraizado na natureza humana. Aqui está uma perspetiva única, um vislumbre nas suas vidas, motivações, relacionamentos e hábitos. Utilizando técnicas de circo, teatro físico, movimento, palhaço e cenografia, Otus explora a tensão, o espaço entre os objetos e o mundo de madeira em que residem. Com precárias tábuas de madeira empilhadas, uma corda, uma mesa e um trapézio, o seu território particular está estabelecido. Imerso nas suas próprias subtilezas e representado por acrobacias, malabarismos, cordas, trapézios e manipulação de bastão, desdobra-se o seu mundo.

17:00 — M/3 — 40’

IGREJA PAROQUIAL DE CUNHA

“Variações”,

pela Sinfonietta

de Braga

Concerto Comentado

O termo variação designa originalmente um processo técnico de ornamentação que permite tocar uma obra de forma não idêntica à sua configuração inicial. A partir do séc. XVI, a palavra vem a definir uma forma musical que mistura o que é diverso com o que é homogéneo, e que é até aos nossos dias utilizada também como fórmula de homenagem de um músico ao outro. Foi este o método escolhido por Anton Arensky para incluir, no seu segundo Quarteto de cordas, um tributo póstumo a Tchaikovsky. Arensky compôs um ciclo de variações sobre a canção infantil “Lenda” do mestre russo sobre um poema de Alexei Plesheyev que confronta os sinais do nascimento e infância de Jesus com os da Sua Paixão. «Trockne blumen» (Flores secas) é a 18ª canção do ciclo «A bela moleira» de Franz Schubert sobre textos de Wilhelm Müller. Após a traição na canção nº 14, a raiva no nº 15, o desespero no nº 16 e a raiva no nº 17, o jovem moleiro imagina-se “com os pés para a cova”, estado perfeitamente ilustrado por Schubert. No entanto, das flores secas que representam o amor rejeitado do sujeito poético e enterrado com ele, novas flores despontam em maio e, ao passar junto da sepultura, a Jovem reconhece que era verdadeiro o amor do Moleiro por ela. Apenas dois meses depois de concluir este ciclo, Schubert começou a trabalhar nas variações para flauta e piano, sobre a melodia do 18º Lied, que tencionava dedicar ao professor de flauta do Conservatório de Viena, Ferdinand Bogner. Publicado já após a morte do compositor, esta obra conquistou o sucesso imediato, como flores que renascem no mês de maio. Natural do concelho da Maia, Ana Ferraz estudou no Conservatório de Música da Maia, ARTAVE, Haute École de Musique de Genève, Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Lyon (como bolseira da fundação Calouste Gulbenkian), Escola Superior de Música de Catalunya e Escuela superior de musica Reina Sofia. Foi laureada em diversos concursos, conquistando o primeiro prémio no 20º Concurso de interpretação do Estoril (2018), Jastrzebie-Zdroj International Flute Competition (Polónia) e no 14º Concurso Internacional de Música Santa Cecília.

21:30 — M/6 — 60’

10 SET

Lamas

MAMOA DE LAMAS

Visita guiada à Mamoia de Lamas

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 30'

MAMOA DE LAMAS

“O Clássico” de Tosta Mista o Malabarista [DE/PT] Novo Circo

Muito equilíbrio, humor e improviso de onde resultam momentos irrepetíveis, bolas a girar, caixas a balançar e o público, sempre cúmplice, a participar.

Um espetáculo de circo onde as técnicas de malabarismo e equilíbrios nos remetem para um ambiente clássico de grande conexão com o público através da comédia.

17:00 — M/3 — 30'

IGREJA PAROQUIAL DE LAMAS

“Obras da Juventude (Mozart & Mendelsshon)”, pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

Com muito prazer iremos apresentar neste concerto algumas obras que foram escritas por grandes compositores quando ainda eram muito jovens.

A evidência do talento, a irreverência e a excelência da escrita musical de fabulosos compositores na sua mais tenra idade. Mozart e Mendelsshon são dois grandes exemplos disso e por isso serão apresentadas neste concerto algumas das suas obras da juventude.

21:30 — M/6 — 60'

08 OUT

Tebosa

MUSEU DOS CORDOFONES

Visita Guiada ao Museu dos Cordofones

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 30'

MULTIUSOS DE TEBOSA
(ZONA ENVOLVENTE)

“Só” de Xampatito Pato [ES] Novo Circo

Personagem obsessiva, quadriculada e meticulosa. Um ser único cercado por intermináveis caixas que estão além do seu controle e com as quais ele joga para moldar o seu mundo. Fora do caos surge um universo delirante onde ele inventa o riso, criando uma loucura cômica e se transformando em um novo ser com uma nova figura.

17:00 — M/3 — 50'

MULTIUSOS DE TEBOSA

“Sob a Efigie de Goethe”, pela Sinfonietta de Braga

Concerto Comentado

Hugo Wolf (1860-1903) Goethe-lieder (1891)
Obras instrumentais de Alexander Scriabin,
Anton Bruckner e Max Reger

Diante da pergunta – Qual é o teu compositor favorito? – Esperávamos que um cantor de ópera respondesse sem hesitar “Mozart!” ou “Puccini!”. A resposta de João Nuno Terleira, cantor residente do Theater Heidelberg determinou a construção do concerto seguinte: Hugo Wolf. Este compositor austríaco foi o elo entre Schumann e Mahler na grande tradição da canção alemã. Ainda que a sua obra seja ofuscada diante do público pela ópera de Wagner, Wolf aplica a mesma paleta harmónica e sofisticação nos detalhes à linguagem mais intimista do Lied, sobre uma variedade de textos que abarca desde autores consagrados a fontes folclóricas. Ernest Newman acreditou que ninguém entendeu o pensamento de Goethe como Wolf, que musicou não menos do que 51 poemas deste autor, dos quais João Terleira apresentará uma seleção, intercalada por obras de outros compositores inspiradas pelo padrinho da língua alemã.

19:00 — M/6 — 60'

15 OUT

Escudeiros e Penso (S.^{to} Estevão e S. Vicente)

MULTIUSOS DE ESCUDEIROS

“Comédia Muda”, pelos Malad’Arte Teatro

As cores ou a falta delas fundem-se nas ruas de uma cidade abandonada. Num passeio ocasional, um senhor de aparência quase vulgar, encontra um menino pedindo esmola. Este homem de poucas vestes e sem muito para dar, oferece o pouco que tem sem saber que a partir daquele momento, nunca mais ficará sozinho.

16:00 — M/3 — 40’

MULTIUSOS DE ESCUDEIROS

Valter Lobo Concerto

Por si e contra si, Valter Lobo regressa com um novo disco de originais. Depois de “Mediterrâneo”, que se começa a afigurar como um álbum de culto no que toca à escrita de canções em português por artistas independentes, Valter Lobo apresenta um novo conjunto de canções que retratam bem a forma romanceada da visão que o autor tem do mundo, sempre temperada por uma melancolia bem conhecida pelo número crescente de admiradores que sentem o pulsar das suas canções. Produzido por Pedro Sousa Moreira, num moinho de vento centenário, segue acompanhado por Jorge Moura nas guitarras e outros instrumentos e conta com a participação inusitada ao piano de Luís Nunes (Benjamim) num dos temas. Em “Primeira parte de um assalto”, o músico promete mais uma viagem imersiva em que está planeado um verdadeiro roubo, até do próprio chão.

21:30 — M/6 — 60’

05 NOV

Mire de Tibães

MOSTEIRO DE TIBÃES

Visita Guiada ao Mosteiro de Tibães

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 30'

MOSTEIRO DE TIBÃES

“Mercadores”, pelos Malad’ Arte Teatro

Eva, uma menina alegre e distraída, acha que a vida é curta demais para encarnar apenas uma personagem. Adora contar histórias, mas fica triste por não ter ninguém a quem as contar. A atenção que o seu Pai lhe deveria dar é adiada dia após dia. Num dia feliz, Eva convence o seu pai a adiar a ida para o mercado e tenta mostrar que há muito mais na vida para além do trabalho. Entre músicas e brincadeiras, Eva consegue passar um momento único de ternura e felicidade com o seu Pai.

17:00 — M/3 — 45'

MOSTEIRO DE TIBÃES

“Comédie Baroque”, pela Sinfonietta de Braga

Concerto Comentado

Excertos de óperas e cantatas de: J.-B. Barrière; M.-A. Charpentier; F. Couperin; M.-R. Delalande; François Devienne; J.-B. Lully; J.-P. Rameau

Laureada em 2020 com o primeiro prémio no Concours International de Chant Baroque de Froville, Ana Vieira Leite é o zénite do canto barroco em Portugal. No ano de 2022, a sua agenda inclui passagem pelo Grand théâtre de Genève, Centro Cultural Zaryadye de Moscovo, Festival Internacional de Arte Sacro de la Comunidad de Madrid, o Centro Cultural de Belém, a Philharmonie de Paris e o Schlossfestspiele Ludwigsburg, para além de uma tournée por toda a França, integrada na Saison France-Portugal 2022, e a segunda digressão europeia sob a direção de William Christie. Associa-se à quinta edição do Falando de Música, para um tributo a Madeleine Béjart com um espetáculo apaixonante a partir das personagens criadas por Philippe Quinault, Molière e Michel Baron sob a inspiração da atriz eterna.

19:00 — M/6 — 60'

03 DEZ

Nogueira, Fraião e Lamações

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
(AUDITÓRIO)

“Uma Aventura no Parque”, pelos Malad’ Arte Teatro

A história começa ali onde se vê aquela casinha. Começa a manhã e logo sai o Sr. Alecrim do sono, pois tem que ir de manhã cedo à cidade. A Floresta também se levanta, abre os braços, abre os galhos e ouvem-se os pássaros a começar a levantar. O Senhor Alecrim já tinha descoberto a Poção Mágica há muito tempo. A Floresta ficou então sozinha e logo viu que tinha que se amansar com casos que vão dar que falar. Quando Alecrim regressar, vai haver muito que contar, mas a floresta vai ficar no seu lugar.

16:00 — M/3 — 45’

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA
(AUDITÓRIO)

Cachupa Psicadélica Concerto

Nascido e criado na ilha de São Vicente (Cabo Verde), Lula's foi criança nos anos 80 e apaixonou-se pelo rock de Seattle na adolescência, num Mindelo de roqueiros latinos. De repente, deu por si a estudar nas Caldas da Rainha e, alguns projetos musicais depois, encontrou-se na encruzilhada da sua Cachupa Psicadélica, saída das entranhas de Cabo Verde, nação cultural, levando-o a ser nomeado na categoria Artista Musical do Ano nos prémios “Somos Cabo Verde – Melhores do Ano”. Até à data, conta com dois discos editados: “Último Caboverdiano Triste” (2015) e “Pomba Pardal” (2019). Cachupa Psicadélica tem colaborado com uma série de artistas, entre os quais Branko (Buraka Som Sistema), Cristina Branco, Throes + The Shine, Mayra Andrade e Octa Push.

21:30 — M/6 — 60’

Design by OOF

Todos os eventos têm entrada livre

(limitada à lotação do espaço)



Utilize este QR Code para se inscrever nas visitas guiadas.

Nota Todas as atividades previstas neste programa cultural estarão sujeitas às normas da Direção Geral de Saúde, em vigor na altura da sua realização.

09 ABR Ruílhe

JUNTA DE FREGUESIA DE RUILHE (ZONA ENVOLVENTE)

“E-nxada” de Erva Daninha [PT] Novo Circo

Espectáculo de circo contemporâneo que remete para a ruralidade, a sua desconstrução e imaginário sob um ponto de vista urbano e contemporâneo. Investigação artística através da relação do corpo e do objeto em cruzamento com a instalação plástica, composição sonora e iluminação.

17:00 — M/3 — 35'

IGREJA PAROQUIAL DE RUILHE “Influência de Bach na Música”, pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

Desde cedo que J. S. Bach evidenciou o seu talento para a música. A sua obra é vastíssima e é referenciado como sendo o maior nome da música barroca. Muitos veem-no como o maior compositor de todos os tempos tendo apelidado de "Pai da Música". Foi elogiado e estudado por outros grandes compositores como Mozart ou Beethoven e influenciou todas as gerações seguintes e todos os maiores nomes da música clássica. Além de grande compositor também era exímio instrumentista de Órgão e Violino. Neste concerto apresentamos o Concerto para Violino e Orquestra em Mi maior que será interpretado pela Solista Mariana Fernandes (recentemente premiada em Concurso Internacional de Violino) e mostraremos ainda influência de Bach, em Portugal, com a obra de Carlos Seixas – Sinfonia em Sió, e em Mozart com o seu Divertimento em Fá.

21:30 — M/6 — 60'

07 MAI Crespos e Pousada

IGREJA PAROQUIAL DE POUSADA “Raiz” de Circo Caótico [PT] Novo Circo

Um Território para reunir o que está fragmentado. Espaço que não nos segura e favorece a queda, um espaço onde o comum e a intimidade negociam um plural, onde a liberdade e o caos andam de mãos dadas, e essa dualidade é exatamente onde quemos estan. Dois corpos dilacerados pelas forças que enfrentam na tentativa de escapar de si mesmos, de um lugar instável entre o "eu" e o "outro". Num diáeto acrobático somos conduzidos numa experiência com o propósito de pensar o conceito de lugar-comum.

15:30 — M/3 — 30'

IGREJA PAROQUIAL DE CRESPOS “Música de paz”, pela Sinfonietta de Braga Concerto Comentado

Alexsander Glazunov (1865-1936) Tema e variações em sol menor, Op. 97 (1895)

Alexsander Borodin (1833-1887) Scherzo do Segundo quarteto de cordas (1881)

Piotr Iltch Tchaikovsky (1840-1893) Quatro peças para violoncelo e cordas

A língua russa e ucraniana usam a mesma palavra para dizer "Paz". Já a música, pode transmitir essa mensagem mesmo onde as palavras falham. Num a época em que a retórica nacionalista é instrumentalizada pela reação soviética no sentido de interesses imperialistas, o violoncelista João Cunha e a Sinfonietta propõem uma perspetiva sobre a música de idioma nacional da Europa oriental como um apelo à superação de todos os muros. Natural de Braga, João Tiago Cunha estudou com Raquel Alves e Pavel Gornziakov, antes de ingressar na classe de David Cohen no Conservatório Royal de Mons – ARTS2 (BE). Ávido músico de câmara, João Cunha já se apresentou no "Festival Les Sons Intensifs 2017" e no Pacific Music Festival, ao lado do violonista Rainer Küchl. Entre 2016 e 2019, integrou a BrittenPears Orchestra, a Pacific Music Festival Orchestra e a Bournemouth Symphony Orchestra. Como bolsista da Guildhall School of Music and Drama, frequentou a Fellowship in Orchestral Artistry, tendo trabalhado com a London Symphony Orchestra. Desde janeiro de 2021, é artista residente da Casa da Música enquanto violoncelista da Orquestra Sinfónica do Porto.

17:00 — M/6 — 60'

04 JUN Vilaça e Fradelos

PARQUE DE MERENDAS DE VILAÇA “Sin Remite” de Jean Philippe Kikolas [ES] Novo Circo

Sin Remite é um espetáculo que envolve várias técnicas de circo, comédia, teatro visual e gestual. No centro, uma personagem excêntrica, sem palavras e desajeitada aproxima-nos do quotidiano peculiar de um carteiro, num representação que mistura o cenário e os objetos com o público.

17:00 — M/3 — 55'

PARQUE DE MERENDAS DE VILAÇA Golden Slumbers Concerto

As Golden Slumbers começaram no quato de infância que partilhavam, depois de Margarida, com 16 anos na altura, ter visto um concerto das "The Staves" um trio de irmãs, e ter-se sentido inspirada para criar a sua própria banda com a irmã, Catarina. Influenciadas por artistas como Simon and Garfunkel, Laura Marling e Fleetwood Mac, o duo faz uso de harmonias vocais e guitarras para criar canções que falam do amor, as dinâmicas de família e o ser mulher. Langaram o EP de estreia, "I Found The Key" em 2014 e "The New Messiah" em 2016 – disco que as levou a pisar palcos de norte a sul, incluindo passagens por festivais como o NOS Alive, Vodafone Mexefest, EDP Vilar de Mouros, e uma tournée em Espanha.

19:00 — M/6 — 60'

11 JUN Lomar e Arcos

LARGO DA IGREJA VELHA (LOMAR)

“Une Partie de Soi” de Cie O Último Momento [FR] Novo Circo

Uma parte de si mesmo, conta a história de um corpo, do ponto de vista de quem o habita e que mantém com esse corpo uma relação plana de respeito e de eleva-dos padrões. É uma travessia vertical, seguindo a linha do mastro chinês, que mostra o homem além do esforço numa coreografia densa e poderosa.

17:00 — M/3 — 35'

LARGO DA IGREJA VELHA (LOMAR) Luca Angel Concerto

Luca Angel é um cantor e compositor brasileiro, carioca fluminense e formado em música pela UNIRIO. É mestre em Literatura pela Universidade do Porto. Migrou para além-mar em 2012, para estudar, e foi ficando. É vocalista e compositor dos grupos Samba Sem Fronteiras e Orquestra Bamba Social, com quem divide a alegria de difundir a sonoridade e poesia da música brasileira em Portugal. Divide o tempo entre os palcos e outros projetos como bandas sonoras para dança e cinema, programas de rádio e podcasts dedicados à música brasileira, e a produção literária. Tem livros de poesia publicados no Brasil, Espanha e em Portugal. Um deles foi semifinalista do Prémio Oceanos 2017, considerado um dos prémios literários mais importantes entre os países de língua portuguesa.

19:00 — M/6 — 60'

18 JUN Espinho

SANTUÁRIO DO SAMEIRO Visita guiada ao espaço patrimonial do Santuário do Sameiro

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

16:00 — Público-alvo: Geral — 30'

SANTUÁRIO DO SAMEIRO “RASTO” de Erva Daninha [PT] Novo Circo

Uma pausa numa longa viagem. Um momento de paisagens diversas, contrastes, mistura de realidades e sentidos. A máquina agrícola ganha vida própria, fugi, dança na arena. Os homens todo-o-terreno revelam a sua fragilidade, a força, procuram o equilíbrio. Juntos alteram a natureza, lavram terras, semeiam caminhos, colhem lugares, deixam rasto. Um projeto que procura abordar a condição frágil da humanidade, a sua intervenção no processo de transformação dos territórios, o mosaico de paisagens e culturas, o lado industrial dessa superação da natureza. Uma pesquisa sobre dicotomias, o rural e o urbano, o velho e o novo, as tradições e contradições, o definitivo e o efêmero, o natural e o artificial. Um novo espetáculo para espaço público. Uma pesquisa que coloca os corpos e um trator em diálogo através das técnicas de circo. Acrobacia, manipulação de objetos, a relação do corpo no espaço e com a máquina. Uma investigação sobre a força, o arrastar, o sentido e a direção de quem puxa ou é puxado. A máquina, o sistema, o poder versus o homem, a fragilidade e controlo. O trator e o seu tempo, lento e forte em oposição à sociedade atual rápida e frágil.

18:30 — M/3 — 40'

SANTUÁRIO DO SAMEIRO (CRIPTA) “A Magia da Flauta Transversal” pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

A Orquestra Filarmónica de Braga tem o prazer de se apresentar em público com solista Gil Magalhães que irá executar o Concerto para Flauta Transversal e Orquestra do compositor italiano Saverio Mercadante. Trata-se de um dos mais lindos e virtuosos concertos escritos para Flauta Transversal e Orquestra. A magia e envolvente do som da Flauta Transversal que irá encher os corações dos ouvintes e a interpretação de outras obras de grandes compositores como Vivaldi e Haydn que irão fazer desta noite memorável.

21:30 — M/6 — 60'

09 JUL Cabreiros e Passos (S. Julião)

CABREIROS E PASSOS (S. JULIÃO) Visita guiada ao Monte de S. Filipe e aos Moinhos de São Julião

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 40'

CENTRO CULTURAL DE CABREIROS (ZONA ENVOLVENTE) “CIRCORETO” de Nuvem Voadora [PT] Novo Circo

A nova criação da Cia Nuvem Voadora é inspirada nestes espaços genuínos, ricamente ornamentados ou mais simples, redondos, octogonais ou com outras formas, rodeados de grandes árvores ou cercados por jardins cuidadosamente desenhados, os coretos. Em Portugal, existem centenas de coretos espalhados por todo o território, estão associados a um passado cultural, tendo servido de palco para inúmeras festas, é um ponto de referência para a população das freguesias, das aldeias e das grandes cidades. As criações da Cia. Nuvem Voadora cruzam a arte do clown com diferentes técnicas e várias linguagens artísticas, como o circo, a música, a dança ou vídeo, envolvendo profissionais com formações diversas, para criar espetáculos acessíveis a todos os públicos.

18:30 — M/3 — 60'

IGREJA PAROQUIAL DE CABREIROS “Clássicos de Verão”, pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

É sempre refrescante ouvir no verão alguns dos mais belos e emblemáticos obras escritas para Orquestra por compositores bem conhecidos do público como Mozart, Pachelbel, Albinoni, entre outros. A leveza da execução e a sonoridade clara farã deste concerto um momento muito agradável e fresco. Um concerto adequado àqueles noites de verão onde a terra liberta o calor amarelo do dia para a arte do clow, associado à música tornará o verão num momento de grande beleza e serenidade.

21:30 — M/6 — 60'

24 JUL Este (S. Pedro e S.Mamede)

ESTE S. MAMEDE

Visita guiada à Nascente do Rio Este

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 40'

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTE S. PEDRO (ZONA ENVOLVENTE)

“O Silêncio do Corpo” de João Paulo dos Santos [PT] Novo Circo

O silêncio é total, mas dentro de mim, reina uma agitação particular, informações contraditórias que são processadas em tempo real. O corpo diz que já não aguenta, mas a mente não quer saber, levando o corpo para além do seu limite. Neste estado segundo o silêncio é mais surdo, e cada movimento que se faz, atasta nos do limite. Este é o ponto de partida para esta nova criação, explorar o limite físico para contar o que se vê/sente do outro lado, onde o mental nos suporta e nos prime-te alcançar um estado que até então não conhecíamos, revelando emoções primárias, íntimas e universais. O mastro chinês, é o aparato que nos vai servir de pretexto para mergulhar verticalmente na profundidade do ser, alcançar esse limite, e ultrapassá-lo.

18:00 — M/3 — 30'

JUNTA DE FREGUESIA DE ESTE S. PEDRO (ZONA ENVOLVENTE)

Surma Concerto

Sozinha em palco, rodeada de uma dúzia de instrumentos e com a sua voz, Surma inspira-se no silêncio para criar um universo próprio de canções que tanto bebem no jazz, na eletrónica e numa multiplicidade de influências para explorar caminhos nem sempre óbvios mas com uma identidade, vinculada, uma fonética própria e capaz de criar momentos únicos de viagem, que tanto nos lembram ambientes de fjords nórdicos como de cidades cosmopolitas.

19:00 — M/6 — 60'

30 JUL Arentim e Cunha

JUNTA DE FREGUESIA DE ARENTIM (AUDITÓRIO)

“O Reino Branco” pelos Malad’ Arte Teatro

Uma criança desanimada por viver numa aldeia vazia, sem amigos, sem alegria e sem sol é ajudada pela imaginação a encontrar um lugar perfeito para viver. A procura do Reino Branco, assim lhe chamou, a criança irá enfrentar medos e desafios, que só poderá vencer se conseguir chegar a esse lugar onde a maravilha ilumina a luz que há no mundo. Será que esse Reino perfeito existe ou apenas o podemos encontrar na imaginação? Um espetáculo dedicado à coragem das crianças que resolvem, um dia, vencer os seus medos.

11:00 — M/3 — 45'

PARQUE DE MERENDAS DE CUNHA “Otus Extracts” de Oliveira & Bachtler [PT/JUS] Novo Circo

Dois seres que habitam um mundo abstrato, Otus está enraizado na natureza humana. Aqui está uma perspetiva única, um vislumbre nas suas vidas, motivações, relacionamentos e hábitos. Utilizando técnicas de circo, teatro físico, movimento, palhaço e coreografia, Otus explora o espaço, o espaço entre os objetos e o mundo de madeira em que residem. Com precárias de tábuas de madeira empilhadas, uma corda, uma mesa e um trapézio, o seu território particular está estabelecido. Imerso nas suas próprias sutilezas e representado por acrobacias, malabaris-mos, cordas, trapézios e manipulação de bastão, desdobra-se o seu mundo.

17:00 — M/3 — 40'

IGREJA PAROQUIAL DE CUNHA “Variações”, pela Sinfonietta de Braga Concerto Comentado

O termo variação designa originalmente um processo técnico de ornamentação que permite tocar uma obra de forma não idêntica à sua configuração inicial. A partir do séc. XVI, a palavra vem a definir uma forma musical que mistura o que é diverso com o que é homogêneo, e que é até aos nossos dias utilizada também como fórmula de homenagem de um músico ao outro. Foi este o método escolhido por Anton Arensky para incluir, no seu segundo Quarteto de cordas, um tributo póstumo a Tchaikovsky. Arensky compôs um ciclo de variações sobre a canção infantil "Lenda" do mestre russo sobre um poema de Alexei Pleshveyev que confronta os sinais do nascimento e infância de Jesus com os da Sua Paixão. «Trockne blumen» (Flores secas) é a 18ª canção do ciclo «A bela moleirara» de Franz Schubert sobre textos de Wilhelm Müller. Após a tração na canção nº 14, a raiava no nº 15, o desespero no nº 16 e a raiava no nº 17, o jovem moleiro imagina-se "com os pés para a cova", estado perfeitamente ilustrado por Schubert. No entanto, das flores secas que representam o amor rejeitado do sujeito poético e enterrado com ele, novas flores despontam em maio e, ao passar junto de espultura, à Jovem reconhece que era verdadeano o amor do Moleiro por ela. Apenas dois meses depois de concluir este ciclo, Schubert começou a trabalhar nas variações para flauta e piano, sobre a melodia do 18º Lied, que mencionava dedicar ao professor de flauta do Conservatório de Viena, Ferdinand Bognen. Publicado já após a morte do compositor, esta obra conquistou o sucesso imediato, como flores que renassem no mês de maio. Natural do concelho da Maia, Ana Ferraz estudou no Conservatório de Música da Maia, ARTAVE, Haute Ecole de Musique de Genève, Conservatoiro Nacional Supérieur de Musique et Danse de Lyon (como bolseira da fundação Calouste Gulbenkian), Escola Supèrior de Música de Catalunya e Escuela superior de musica Reina Sofia. Foi laureada em diversos concursos, conquistando o primeiro prémio no 20º Concurso de interpretação do Estonli (2018), Jastrzebie-Zdroj International Flute Competition (Polónia) e no 14º Concurso Internacional de Música Santa Cecilia.

21:30 — M/6 — 60'

10 SET Lamas

MAMOA DE LAMAS

Visita guiada à Mamoa de Lamas

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 30'

MAMOA DE LAMAS

“O Clássico” de Tosta Mista o Malabarismo [DE/PT] Novo Circo

Muito equilíbrio, humor e imprevisto de onde resultam momentos irrepetíveis, bolas a girar, caixas a balançar e o público, sempre cúmplice, a participar. Um espetáculo de circo onde as técnicas de malabarismo e equilíbrios nos remetem para um ambiente clássico de grande conexão com o público através da comédia.

17:00 — M/3 — 30'

IGREJA PAROQUIAL DE LAMAS

“Obras da Juventude (Mozart & Mendelsshon)”, pela Orquestra Filarmónica de Braga Concerto

Com muito prazer iremos apresentar neste concerto algumas obras que foram escritas por grandes compositores quando ainda eram muito jovens. A evidência do talento, a inventividade e a excelência da escrita musical de fabulosos compositores na sua mais tenra idade. Mozart e Mendelsshon são dois grandes exemplos disso e por isso serão apresentadas neste concerto algumas das suas obras da juventude.

08 OUT Tebosa

MUSEU DOS GORDOFONES

Visita Guiada ao Museu dos Cordofones

Entrada Livre (limitada à lotação do espaço e sujeita a inscrição prévia)

15:00 — Público-alvo: Geral — 30'

MUSEU DOS GORDOFONES

“Só” de Xampatito Pato [ES] Novo Circo

Personagem obsessiva, quadriculada e meticulosa. Um ser único cercado por intermináveis caixas que estão além do seu controlo e com as quais ele joga para moldar o seu mundo. Fora do caos surge um universo delirante onde ele inventa o riso, criando uma loucura cômica e se transformando em um novo ser com uma nova figura.

17:00 — M/3 — 50'

MUSEU DOS GORDOFONES

“Sob a Efigie de Goethe”, pela Sinfonietta de Braga Concerto Comentado

Hugo Wolf (1860-1903) Goethe-Lieder (1891) Obras instrumentais de Alexander Scriabin, Anton Bruckner e Max Reger

Diante da pergunta – Qual é o teu compositor favorito? – Esperávamos que um cantor de ópera respondesse sem hesitar "Mozart!" ou "Puccini!". A resposta de João Nuno Teileira, cantor residente do Theater Heidelberg determinou a construção do concerto seguinte: Hugo Wolf! Este compositor austriaco foi o elo entre Schumann e Mahler na grande tradição da canção alemã. Ainda que a sua obra seja ofuscada diante do público pela ópera de Wagner, Wolf aplica a mesma paleta harmónica e sofisticada nos detalhes à linguagem mais intimista do Lied, sobre uma variedade de textos que abarca desde autores consagrados a fontes folclóricas. Ernest Newman acreditou que ninguém entendera o pensamento de Goethe como Wolf, que musicou não menos do que 51 poemas deste autor; dos quais João Teileira apresentará uma seleção, intercalada por obras de outros compositores inspiradas pelo padrinho da língua alemã.

19:00 — M/6 — 60'

15 OUT Escudeiros e Penso (S.º Estevão e S. Vicente)

MULTIUSOS DE ESCUDEIROS

“Comédia Muda”, pelos Malad’ Arte Teatro

As cores ou a falta delas fundem-se nas ruas de uma cidade abandonada. Num passeio ocasional, um senhor de aparência quase vulgar, encontra um menino pedindo esmola. Este homem de poucas vestes e sem muito para dar, oferece o pouco que tem sem saber que a partir daquele momento, nunca mais ficará sozinho.

16:00 — M/3 — 40'

MULTIUSOS DE ESCUDEIROS

Valter Lobo Concerto

Por si e contra si, Valter Lobo regressa com um novo disco de originais. Depois de "Mediterrâneo", que se começa a afirmar como um álbum de culto no que toca à escrita de canções em português por artistas independentes, Valter Lobo apresenta um novo conjunto de canções que retratam bem a forma romaneçada da visão que o autor tem do mundo, sempre temperada por uma melancolia bem conhecida pelo número crescente de admiradores que sentem o pulsar das suas canções. Produzido por Pedro Sousa Moreira, num moinho de vento centenário, segue acompanhado por Jorge Moura nas guitamas e outros instrumentos e conta com a participação inusitada ao piano de Luís Nunes (Benjamins) num dos temas. Em "Primeira parte de um assalto", o músico promete mais uma viagem imersiva em que está planeado um verdadeiro roubo, até do próprio chão.

21:30 — M/6 — 60'

MULTIUSOS DE ESCUDEIROS

03 DEZ Nogueira, Fraião e Lamações

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA (AUDITÓRIO)

“Uma Aventura no Parque”, pelos Malad’ Arte Teatro

A história começa ali onde se vê aquela casinha. Começa a manhã e logo sai o Sr. Alcinim do sono, pois tem que ir de manhã cedo à cidade. A Floresta também se levanta, abre os braços, abre os galhos e ouvem-se os pássaros a começar a levantar. O Senhor Alcinim já tinha descoberto a Poção Mágica há muito tempo. A Floresta ficou então sozinha e logo viu que tinha que se amANHAR com casos que vão dar que falar. Quando Alcinim regressar, vai haver muito que contar, mas a floresta vai ficar no seu lugar.

16:00 — M/3 — 45'

JUNTA DE FREGUESIA DE NOGUEIRA (AUDITÓRIO)

Cachupa Psicadélica Concert